Edição nº 64

20 de novembro de 2023

BOLETIM IAR
Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Romênia inaugura centro europeu de treinamento de F-16 (Pág. 2)

Bombardeiros B-52H dos EUA participam de exercício conjunto entre Coreia do Sul e EUA (Pág. 3)

Em Mianmar, a continuação dos combates preocupa ONU (Pág. 4)

Austrália liberta malaio envolvido em assassinato ligado à venda de submarinos franceses (Pág. 5)

Josep Borrell propõe desviar exportações de munições destinadas a outros países para a Ucrânia (Pág. 6)

República Checa prestes a celebrar contrato para a compra do míssil terra-ar Bolide (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Tropas indianas nas Maldivas devem ser expulsas pelo novo presidente

Tropas chinesas não substituirão os indianos. Isto foi afirmado pelo novo presidente das Maldivas, Mohamed Muizzu. Ele prometeu expulsar as tropas indianas assim que assumir o cargo, no final da próxima semana. O arquipélago das Maldivas ocupa um lugar estratégico numa área geográfica muito procurada no Oceano Índico, localizada em uma das rotas marítimas mais movimentadas do mundo. "As Maldivas são demasiado pequenas para serem envolvidas em rivalidades geopolíticas", declarou o presidente eleito. A sua vitória eleitoral em setembro passado baseou-se principalmente em uma campanha sustentada contra a enorme influência política e econômica da Índia nas Maldivas, mas o novo líder disse que não permitirá que a China ou qualquer outro país tome o seu lugar, rejeitando reportagens que dizem que ele está inclinado a se aproximar de Pequim.

(Deutsche Welle, 15-11-2023)

Japão prepararia lançamento de um novo satélite de coleta de inteligência

De acordo com informações coletadas pela *NHK*, o Japão planeja lançar um foguete H2A transportando um satélite governamental de coleta de informações em janeiro. Segundo fontes familiarizadas com o assunto, o lançamento está previsto para 11 de janeiro a partir do centro espacial de Tanegashima, no departamento de Kagoshima, no sudoeste do país. O foguete carregará um satélite óptico capaz de capturar imagens de diferentes locais do globo a centenas de km acima do nível do mar. O satélite será usado para fins como monitorar locais de lançamento de mísseis na Coreia do Norte e avaliar danos após desastres naturais.

(Rádio Japão Internacional, 13-11-2023)

Desde início da guerra UE ofereceu à Ucrânia 27 bi de euros em ajuda militar

A ajuda militar da União Europeia (UE) à Ucrânia ascende a 27 bilhões de euros (cerca de 28,8 bilhões de dólares) desde o início do conflito, segundo o chefe da diplomacia europeia, citado segunda-feira pela agência noticiosa *Ukrinform*. O alto representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, disse que as entregas europeias de armas à Ucrânia atingiram um valor de 27 bilhões de euros, um valor recorde na história da UE. Desde o início do conflito russo-ucraniano em fevereiro de 2022, a UE e os seus Estados-membros disponibilizaram cerca de 89 bilhões de dólares à Ucrânia sob a forma de ajuda financeira, militar, humanitária e aos refugiados. A ajuda militar inclui munições, sistemas de defesa aérea, tanques e outras armas e equipamentos.

(Rádio China Internacional, 14-11-2023)

... TERRORISMO ...

Na Síria, a morte de oito supostos combatentes ligados ao Irã é reivindicada pelos EUA

Os EUA reivindicam esta manhã a morte de oito combatentes afiliados ao Irã na Síria, resultado de ataques que visaram dois locais no leste do país em resposta a ataques contra interesses americanos. Os ataques aumentaram desde o início do conflito, especialmente na Síria e no Iraque, onde as bases responsáveis pela coligação contra o Estado Islâmico são regularmente alvo de ataques.

(Med-1, 13-11-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Suposto executivo do YPG/PKK neutralizado pelos serviços de inteligência turcos no norte da Síria

Os serviços de inteligência turcos neutralizaram um terrorista de alto escalão do YPG/PKK no norte da Síria, disseram fontes de segurança na sexta-feira. Ali Subasi, também conhecido como Idris Serhat, era o chamado líder ideológico do grupo terrorista no norte da Síria, disseram fontes sob condição de anonimato. Subasi, na lista de procurados da Turquia, foi um dos primeiros membros da organização terrorista e atuou na Turquia, no Irã e no Iraque. As autoridades turcas utilizam o termo "neutralizar" para significar que os terroristas em questão se renderam, foram mortos ou capturados. Desde 2016, Ancara lançou três operações antiterroristas bem-sucedidas ao longo da fronteira no norte da Síria para evitar a formação de um corredor terrorista: Escudo Eufrates (2016), Ramo de Oliveira (2018) e Primavera da Paz (2019).

(A Voz da Turquia, 17-11-2023)

... MILITAR ...

Seul e Washington confirmam progresso na transferência do controle operacional para a Coreia do Sul

A Coreia do Sul e os EUA confirmaram ontem que a transferência do Controle Operacional em Tempo de Guerra (OPCON) está progredindo bem. A avaliação foi feita por Kim Seung-kyum, chefe do Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), e Charles Brown, chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA, na 48ª reunião do Comitê Militar Sul-Coreano-Americano (MCM) organizado no domingo em Seul. Os dois homens observaram progressos significativos, nomeadamente durante a avaliação conjunta das capacidades e sistemas relacionados com transferências do OPCON realizada este ano. Durante a reunião, Kim e Brown também discutiram questões importantes de segurança, como as contínuas provocações da Coreia do Norte, incluindo lançamentos de mísseis e ameaças nucleares. O americano estava particularmente interessado em reafirmar seu compromisso com a dissuasão ampliada e a defesa da Coreia do Sul. Além disso, os dois oficiais superiores compartilharam seu acordo sobre a importância de desenvolver um sistema de proteção combinada mais forte do que nunca, no âmbito do tratado bilateral de defesa mútua. O MCM é realizado anualmente e alternadamente em Seul e Washington desde 1978. O objetivo é dar ao Comando das Forças Combinadas Coreia-EUA diretrizes estratégicas e operacionais para a defesa da Coreia do Sul e discutir as questões militares da aliança entre os dois países.

(Rádio Mundial KBS, 13-11-2023)

Na Romênia, inauguração do centro europeu de treinamento de aeronaves de combate F-16

Na Base Aérea 86 de Fetesti, sul da Romênia, ocorreu na segunda-feira a cerimônia de inauguração do Centro Europeu de Treinamento F-16. Será um centro internacional de formação de pilotos para este tipo de aeronaves, pilotos da Romênia e de países aliados e parceiros da OTAN, incluindo a Ucrânia. Este centro ajudará a aumentar a interoperabilidade entre aliados, lê-se em um comunicado de imprensa do Ministério da Defesa em Bucareste. Ao mesmo tempo, ajudará a acelerar o processo de formação de pilotos romenos num contexto em que o exército romeno será equipado com 32 aeronaves F-16 adquiridas da Noruega. Conforme o acordo de colaboração, o Ministério da Defesa Romeno fornece a base aérea e as instalações de treinamento, a Força Aérea Holandesa oferece os aviões, enquanto a empresa Lockheed Martin fornecerá os formadores e a manutenção do equipamento.

(Rádio Romênia Internacional, 13-11-2023)

Força Aérea japonesa realizou exercícios utilizando pistas de aeroportos civis

A Força Aérea de Autodefesa do Japão realizou pela primeira vez exercícios de pouso e decolagem em aeroportos comerciais, caso suas bases ficassem inutilizáveis em caso de ataque inimigo. Estas manobras fizeram parte dos exercícios bianuais de grande escala que a SAD realiza desde sexta-feira para simular um cenário de defesa japonês. Quatro caças F-2 acoplados à Base Aérea de Tsuiki, na província de Fukuoka, pousaram um após o outro no Aeroporto de Oita por volta das 13h00 de segunda-feira. Os aviões foram para a pista e reabastecidos com o mesmo combustível que os aviões de passageiros de um caminhão-tanque comercial. Eles então decolaram cerca de duas horas depois. Um exercício semelhante ocorreu no Aeroporto de Tokunoshima, numa ilha remota na província de Kagoshima. Quatro caças F-15 realizaram "*touch and go*". Os exercícios refletem a nova política do Japão delineada na Estratégia de Segurança Nacional e nos principais documentos aprovados no ano passado, que apelam à utilização de aeroportos e portos marítimos para responder a contingências.

(Rádio Japão Internacional, 14-11-2023)

Pyongyang realizou testes de motores de combustível sólido para seus mísseis balísticos

A Coreia do Norte conduziu testes de motores de combustível sólido para os seus novos mísseis balísticos de alcance intermediário (IRBM). Isto foi anunciado hoje pela *KCNA*. De acordo com a agência oficial de notícias norte-coreana, o país comunista desenvolveu motores de combustível sólido de alto empuxo destinados a equipar os seus novos IRBMs, e conduziu com sucesso os primeiros testes de solo do motor do primeiro e segundo estágio, em 11 e 14 de novembro respectivamente. A *KCNA* disse que os resultados foram satisfatórios e mais uma vez provaram a confiabilidade e a estabilidade do projeto e da tecnologia de fabricação do motor de combustível sólido de alto empuxo da Coreia do Norte. A mídia norte-coreana também especificou que os testes visavam avaliar as características técnicas dos motores de alto empuxo para seus novos IRBMs. O Gabinete Geral de Mísseis de Pyongyang disse que as operações eram um processo indispensável para melhorar a força militar ofensiva estratégica do país em meio a um ambiente de segurança severo e volátil.

(Rádio Mundial KBS, 15-11-2023)

Ministro da Defesa da Coreia do Norte anuncia iminência de ação militar dissuasiva

A Coreia do Sul e os EUA inflamaram as tensões militares através da Reunião Consultiva de Segurança (SCM) realizada na última segunda-feira em Seul. Foi o que disse o porta-voz do Ministério da Defesa norte-coreano num comunicado publicado hoje pela agência de notícias *KCNA*. Mencionando os acordos alcançados pelas duas nações, nomeadamente a revisão da Estratégia de Dissuasão Adaptada (TDS), criticou o fato de tal postura ter como objetivo atacar o seu país. O responsável norte-coreano afirmou então que o regime de Kim Jong-un pretendia lançar uma ação militar dissuasiva, estratégica e visível, baseada na capacidade de resposta ofensiva e esmagadora. Explicou que esta decisão visa enfrentar a nova instabilidade de segurança e as ameaças militares dos EUA e seus aliados. Na opinião de especialistas, este discurso poderia ter sido realizado simplesmente com o objetivo de reforçar a coesão do povo em um contexto de atraso no lançamento do satélite espião do reino eremita. No entanto, é possível que este último pretenda justificar seu possível movimento militar iminente. Alguns acreditam que Pyongyang poderia realizar uma nova provocação em 18 de novembro, durante o seu "Dia da Indústria de Mísseis". Em relação aos resultados do SCM, o Ministério da Reunificação sul-coreano disse que eram acordos legítimos para garantir a paz na Península Coreana e no Nordeste Asiático face às ameaças nucleares da Coreia do Norte.

(Rádio Mundial KBS, 16-11-2023)

Participação de bombardeiros americanos B-52H em exercício conjunto sul-coreano-americano

Dois bombardeiros estratégicos americanos B-52H participaram hoje de um exercício aéreo sul-coreano-americano no Mar Amarelo, que separa as duas Coreias e a China. A máquina americana foi escoltada por caças F-35A e F-15K, despachados pelas forças aéreas sul-coreanas, bem como por F-35B e F-16, destacados pelas forças aéreas americanas. Como lembrete, um B-52H foi enviado para a Terra da Manhã Clara no mês passado. Participou de uma exposição de defesa no Aeroporto de Seul, localizado em Seongnam, e de uma manobra aérea conjunta. A frequente mobilização destes últimos, capazes de transportar armas nucleares, pode ser explicada pelo fortalecimento da capacidade de implementar uma dissuasão ampliada face às ameaças nucleares e balísticas norte-coreanas. Washington enviou seus aviões de combate 12 vezes este ano, incluindo os dois bombardeiros de hoje. O Ministério da Defesa da Coreia do Sul disse que os dois aliados demonstraram

competência para responder imediatamente a qualquer provocação de Pyongyang. Sublinhou então que a sua aliança permitiu manter a melhor posição de defesa possível, baseada na dissuasão alargada. Separadamente, o USS *Carl Vinson*, um porta-aviões polivalente movido a energia nuclear dos EUA, entrará no porto de Busan por volta de 21 de novembro.

(Rádio Mundial KBS, 15-11-2023)

Na Romênia, Exército realizará testes de seu sistema de defesa terra-ar Patriot

O Exército romeno realiza esta quarta-feira testes de seu sistema de mísseis terra-ar Patriot, que a Romênia adquiriu em 2020. O os testes fazem parte do exercício tático Patriot Spark 23, que acontece hoje no polígono de Capu Midia, na região sul. O programa de testes inclui um exercício de combate a ameaças aéreas através da identificação e neutralização por lançamento de foguetes de alvos aéreos simulados por diferentes tipos de drones.

(Rádio Romênia Internacional, 15-11-2023)

Em Mianmar, a continuação dos combates entre aliança rebelde e Exército preocupa as Nações Unidas

A ONU está preocupada com a continuação dos combates na Birmânia entre a junta governante e uma aliança armada de grupos étnicos minoritários. No último mês, pelo menos 75 civis, incluindo crianças, foram mortos e nada menos que 200 mil pessoas foram deslocadas devido a esta ofensiva levada a cabo por grupos hostis ao governo em vigor. Desde 27 de outubro, a junta birmanesa tem enfrentado um ataque coordenado de grupos étnicos minoritários. No norte da Birmânia, perto da fronteira com a China, no coração do estado de Rakhine, a oeste, ou no estado de Kaya, a leste da Birmânia, não muito longe da fronteira com a Tailândia, os generais governantes enfrentam uma ameaça militar em grande escala, não vista desde o golpe de 2021. A união formada por vários grupos rebeldes, incluindo o Exército de Libertação Nacional de Ta'ang, o Exército Arakan e a Aliança Nacional Democrática de Mianmar, está realizando uma forma de guerra de guerrilha contra o exército dos generais no poder que não poupa os habitantes dessas regiões. Pelo menos 75 civis, incluindo crianças, perderam a vida e outros 94 ficaram feridos, informou a ONU, que contabilizou mais de 200 mil pessoas deslocadas nas últimas 48 horas.

(Rádio Vaticano, 16-11-2023)

Bulgária reforça proteção de depósitos de munições e instalações militares

"No contexto da guerra na Ucrânia, os armazéns de munições e as instalações militares estão em alerta com maior segurança. Sistemas de observação e detecção de incêndio são implementados." Isto foi afirmado pelo ministro da Defesa, Todor Tagarev, em resposta a uma pergunta do deputado Ivaylo Mirchev. O acesso às fábricas de armas e aos depósitos de munições e outras substâncias explosivas está sujeito a um controle rigoroso. "Não temos dados sobre possíveis ataques contra locais de defesa", acrescentou Tagarev.

(Rádio Bulgária Internacional, 16-11-2023)

Taiwan anuncia novas fragatas ligeiras

A Chefe de Estado, Tsai Ing-wen, inaugurou pessoalmente o início da construção da nova fragata leve da Marinha de Taiwan (3.000 t) para missões de defesa aérea. Em seu discurso, Tsai Ing-wen destacou a importância deste novo marco, após a cerimônia de lançamento do submarino Hai Kun no mês passado, que ao mesmo tempo demonstra que Taiwan continua a progredir na modernização de seus meios de defesa nacional: "Fragatas ligeiras têm uma tonelagem baixa e um período de construção curto. Deverão permitir à Marinha reduzir o desgaste dos seus principais navios durante as missões. Também oferecem flexibilidade de uso. No futuro, estas fragatas ligeiras realizarão conjuntamente missões de reconhecimento, patrulha e vigilância marítima. Oferecerão assim uma nova capacidade de combate para os navios de superfície da Marinha." Esta nova geração de fragatas deve atender às necessidades de defesa em dois níveis: defesa aérea e defesa antissubmarina. A primeira fragata, cuja construção o estaleiro acaba de começar, deverá ser entregue durante o ano de 2026.

(Rádio Taiwan Internacional, 17-11-2023)

Secretário-Geral Adjunto da OTAN visita a Romênia

O Secretário-Geral Adjunto da OTAN, o romeno Mircea Geoana, visita hoje as cidades de Iasi e Bacau, no leste da Romênia. Em Iasi, participa de um debate denominado "Segurança Econômica e Inovação no Flanco Oriental da OTAN e da UE", organizado pela Câmara de Comércio

da cidade. Em Bacau, Geoana visitará as fábricas aeronáuticas da Aerostar, que deverão assinar um contrato de colaboração com a empresa Derco Aerospace (membro do grupo americano Lockheed Martin), com o objetivo de transferência de tecnologia para poder reparar os equipamentos das aeronaves F -16 do exército romeno.

(Rádio Romênia Internacional, 17-11-2023)

Nenhum movimento suspeito detectado na Coreia do Norte às vésperas do "Dia da Indústria de Mísseis"

Na véspera do recentemente designado "Dia da Indústria de Mísseis" da Coreia do Norte, em 18 de novembro, não há movimentos incomuns relacionados com o lançamento de satélites de reconhecimento. O anúncio foi hoje feito pelo vice-porta-voz do Ministério da Reunificação. Durante um *briefing* regular, Kim In-ae mencionou dois casos anteriores em que Pyongyang realizou lançamentos sem avisar organizações internacionais: o lançamento do Kwangmyongsong 1 em 31 de agosto de 1998 e o do Daepodong 2 em 5 de julho de 2006. Desde então, até em agosto passado, o país comunista notificou organizações como a Organização Marítima Internacional (IMO) dos seus planos seis vezes antes de tomar medidas. Durante os lançamentos de satélites militares em maio e agosto passados, o regime de Kim Jong-un já havia informado previamente o Japão, como país mediador das zonas de navegação a que pertencem as duas Coreias, segundo o Serviço de Alerta Global de Navegação (WWNWS). Recorde-se que, em comemoração ao teste de disparo do míssil balístico intercontinental Hwasong-17, realizado em 18 de novembro do ano passado, Pyongyang designou este dia como o "Dia da Indústria de Mísseis". Há um ano, a filha do líder norte-coreano, Kim Ju-ae, fez sua primeira aparição pública no local de testes. Muitos especialistas pensaram então que o regime teria escolhido amanhã como o dia D para a terceira dose.

(Rádio Mundial KBS, 17-11-2023)

Mergulhadores da Marinha australiana feridos por sonar de destroier chinês

O Departamento de Defesa australiano criticou um contratorpedeiro militar chinês por conduta perigosa e pouco profissional. Alega que mergulhadores da Marinha australiana ficaram feridos quando o navio chinês usou sonar na área onde operavam. O ministro da Defesa australiano, Richard Marles, divulgou um comunicado no sábado. Ele disse que uma fragata australiana estava em águas internacionais dentro da Zona Econômica Exclusiva do Japão na terça-feira, quando parou para retirar redes de pesca que estavam presas em seus hélices. Marles disse que o contratorpedeiro chinês se aproximou do navio australiano durante as operações de mergulho. Ele disse que a Austrália informou ao navio chinês que mergulhadores estavam operando na área, pedindo-lhe que se mantivesse afastado. Mas o ministro disse que o navio usou o sonar, colocando em risco a segurança dos australianos. Segundo Marles, os mergulhadores ficaram levemente feridos.

(Rádio Japão Internacional, 19-11-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Na Austrália, libertação de um malaio envolvido em assassinato ligado à venda de submarinos franceses

Um ex-policial malaio condenado em seu país pelo assassinato de uma modelo mongol foi libertado pelos serviços de imigração australianos após oito anos de detenção. Sirul Azhar Umar deixou seu país depois de ser condenado à forca pelo assassinato de Altantuya Shaariibuu, uma modelo e intérprete mongol que participou nas negociações sobre a venda de submarinos do grupo de defesa francês Thales S.A.

(Deutsche Welle, 13-11-2023)

Japão supostamente considera fornecer equipamentos de defesa ao Djibuti e Vietnã

De acordo com comentários coletados pela *NHK*, o governo japonês planeja fornecer equipamento de defesa ao Vietnã e ao Djibuti como parte de um novo programa de assistência à segurança. Autoridades governamentais disseram que ambos os países são candidatos a receber assistência oficial de segurança, ou OSA, no ano fiscal que começa em abril próximo. Este programa visa fornecer equipamento de defesa a países que compartilham os mesmos valores do Japão, a fim de aprofundar a cooperação em segurança. No início deste mês, o Japão e as Filipinas concordaram em uma cúpula bilateral que Tóquio forneceria sistemas de radar de vigilância a Manila no âmbito da OSA. As autoridades japonesas também estão tomando providências finais para fornecer barcos de patrulha ao Bangladesh durante o corrente ano

fiscal. A Malásia e Fiji também deverão receber equipamentos de defesa. Hanói tem reivindicações territoriais que se opõem às de Pequim no Mar da China Meridional. O país da África Oriental, Djibouti, acolhe uma base temporária para o pessoal da Força de Autodefesa Japonesa, que está realizando uma missão antipirataria. Autoridades japonesas disseram que planejavam fazer acordos específicos com os dois países em relação aos tipos de equipamentos que seriam fornecidos.

(Rádio Japão Internacional, 13-11-2023)

Berlim anuncia duplicação da ajuda militar planejada para a Ucrânia

A Alemanha anunciou ontem a duplicação da ajuda militar prevista para a Ucrânia em 2024. A duplicação está fixada em oito bilhões de euros. "Isto envia um forte sinal à Ucrânia de que não a decepcionaremos", declarou o Ministro Federal da Defesa, Boris Pistorius. Isso foi dito no canal de televisão pública alemão *ARD*. Segundo o ministro da Defesa alemão, o aumento desta ajuda militar responde à experiência deste ano que mostrou que os montantes previstos se esgotaram rapidamente. O governo alemão planejou inicialmente um pacote de ajuda para equipamento militar, principalmente no valor de quatro bilhões de euros.

(Deutsche Welle, 13-11-2023)

Josep Borrell propõe desviar exportações de munições destinadas a outros países para a Ucrânia

A União Europeia, cujos ministros da defesa se reuniram novamente ontem em Bruxelas, reafirmou seu apoio à Ucrânia, mas também reconheceu que o fornecimento de munições prometido a Kiev foi mais difícil do que o esperado. A União Europeia não está avançando tão rapidamente como esperava, especialmente no fornecimento de munições. Estabeleceu a meta de fornecer um milhão de munições para a artilharia ucraniana até março. De momento, os europeus enviaram 300 mil munições e o objetivo não será alcançado, afirma o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius. "A questão certa seria, na verdade, que prometer um milhão nunca foi realista. Vozes se levantaram para dizer cuidado, um milhão é fácil de decidir. O dinheiro existe, mas é preciso que exista a produção. Infelizmente, esses avisos estão certos hoje. Demos uma grande contribuição com nossos contratos-quadro e continuaremos a fazê-lo. Estamos em discussões com a indústria de armamento. A produção deve aumentar e acelerar. Essa é a palavra de ordem." Desde Maio, a Comissão Europeia é responsável por um plano para relançar a produção, mas também, a longo prazo, as capacidades da indústria de armamento europeia. Os resultados começam a ser sentidos, diz ela, com um aumento na produção de cerca de um quarto desde fevereiro. Querem produzir um milhão de munições por ano e o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, propõe desviar as exportações para a Ucrânia, um terço das quais se destinam a outros países.

(Rádio Vaticano, 15-11-2023)

Eslováquia encerra apoio militar à Ucrânia

O novo governo eslovaco não apoiará militarmente a Ucrânia, mas respeitará as ordens de armamento em nível de empresas privadas. Isto foi afirmado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros e Europeus da República Eslovaca, Juraj Blanar, em sua primeira reunião do Conselho dos Negócios Estrangeiros da União Europeia, em 13 de novembro, em Bruxelas.

(Rádio Eslováquia Internacional, 15-11-2023)

Em visita a Kiev, David Cameron disse que Londres apoiaria a Ucrânia enquanto fosse necessário

Moscou está aumentando seus estoques de munições em preparação para o inverno. É o que diz o presidente ucraniano, segundo quem a Rússia pretende voltar a visar as estruturas energéticas ucranianas nos próximos meses. Volodymyr Zelensky também está preocupado com a redução nas entregas de munições dos seus aliados ocidentais desde o início do conflito no Oriente Médio. Kiev recebeu ontem garantias do novo Ministro dos Negócios Estrangeiros britânico. Viajando pela capital, David Cameron garantiu que Londres ajudaria a Ucrânia pelo tempo que fosse necessário.

(Med-1, 17-11-2023)

Na República Tcheca, arrecadam milhões para compra de um Black Hawk para a Ucrânia

Tchecos arrecadaram mais de três milhões de coroas para a compra de um helicóptero Black Hawk para a Ucrânia, anunciaram os organizadores da campanha "Um presente para Putin". Isto permite angariar fundos e oferecer equipamento militar à Ucrânia. O helicóptero de combate foi apresentado na sexta-feira à população de Praga, na esplanada de Letna, por ocasião do feriado de 17 de novembro.

(Rádio Praga Internacional, 18-11-2023)

República Tcheca em processo de celebração de contrato para compra de míssil terra-ar Bolide

O Ministério da Defesa tcheco irá adquirir mísseis de defesa aérea terra-ar Bolide, com um valor estimado de 762,1 milhões de coroas, excluindo impostos. O contrato deve ser concluído até o final do ano. Os mísseis são destinados aos sistemas portáteis RBS-70, disse a ministra da Defesa, Jana Cernochova, na quarta-feira. Estas munições são adquiridas para garantir a prontidão e capacidade de combate da defesa aérea do Exército tcheco e para reabastecer o estoque ao nível necessário para garantir 30 dias de implantação de combate, disse Karel Capek, do serviço de imprensa do Ministério da Defesa.

(Rádio Praga Internacional, 16-11-2023)

Venda de mísseis SM-6 para a Coreia do Sul aprovada pelo Departamento de Estado dos EUA

Nos EUA, o Departamento de Estado deu na terça-feira aprovação preliminar à venda à Coreia do Sul de mísseis interceptores SM-6 e equipamento associado por um montante de 650 milhões de dólares. O anúncio foi feito no mesmo dia pela Agência de Cooperação para a Segurança da Defesa (DSCA), que reporta ao Pentágono. Em março passado, a Administração do Programa de Aquisição de Defesa da Coreia do Sul (DAPA) decidiu comprar mísseis SM-6 através do programa de Vendas Militares Estrangeiras (FMS) dos EUA para equipar seus destróieres KDX-III usando o sistema Aegis. Posteriormente, Seul fez um pedido de 38 unidades. Equipados com um sistema de orientação ativo, os mísseis SM-6 são capazes de atingir alvos localizados a mais de 400 km de distância. A Coreia do Sul espera que a aquisição permita ao seu exército lidar melhor com mísseis de cruzeiro e balísticos do seu vizinho do norte. Em um comunicado, a DSCA afirmou que a venda melhoraria a segurança de um importante aliado que é uma força para a estabilidade política e o progresso econômico no Indo-Pacífico e, assim, apoiaria a política externa e os objetivos de segurança nacional dos EUA, antes de acrescentar que a venda em questão fortaleceria as capacidades de Seul para enfrentar ameaças atuais e futuras, ao mesmo tempo que melhoraria a interoperabilidade com Washington e outros aliados. Em 2022, o país do Tio Sam deu luz verde à venda de mísseis SM-6 ao Japão. O processo de vendas será acionado assim que o Congresso der a aprovação final.

(Rádio Mundial KBS, 15-11-2023)

Venda à Coreia do Sul de mísseis ar-ar Sidewinder aprovados provisoriamente pelo Pentágono

O Departamento de Defesa dos EUA aprovou provisoriamente a venda de mísseis ar-ar AIM-9X Sidewinder para a Coreia do Sul. Trata-se de uma venda de mísseis ar-ar de curto alcance com um volume de cerca de 48 milhões de euros, em resposta ao pedido de Seul. O Pentágono revelou pelo segundo dia consecutivo a aprovação da venda de armas à Terra da Manhã Clara, depois da venda de mísseis interceptadores SM-6. A Agência de Cooperação para a Segurança da Defesa (DSCA) disse que a medida fortaleceria a capacidade de Seul de lidar com ameaças atuais e futuras, bem como melhoraria a interoperabilidade com Washington e outros países aliados. Na audiência do Comitê de Defesa da Câmara, os depoimentos destacaram que o atual sistema de defesa antimísseis dos EUA tem limitações na contenção de ameaças de países hostis, incluindo a Coreia do Norte. Argumentou-se que é necessário fazer melhorias fundamentais no sistema antimíssil terrestre (GBI) para interceptar mísseis e prevenir ameaças nucleares ao território dos EUA. A necessidade do programa NGI (Next Generation Interceptor), para neutralizar mísseis na exosfera, e de sistemas de resposta baseados no espaço também foi destacada.

(Rádio Mundial KBS, 17-11-2023)

... CIBERESPAÇO ...

No Mali, criação de programa televisivo de *fact checking* para combater a desinformação

A guerra entre o Exército do Mali e a rebelião predominantemente tuaregue também se desenrola no domínio da informação. À sombra dos combates no terreno, os dois campos também se chocam nas redes sociais, nomeadamente X (ex-Twitter), TikTok e Facebook através de contas de apoio, muitas das quais foram recentemente criadas num contexto de desinformação. A televisão estatal lançou um programa mensal de verificação de fatos em outubro chamado *Untangling Facts from Falsehoods*. Os rebeldes do CSP também transmitiram suas mensagens em uma estação de rádio *online*.

(Voz da América, 16-11-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General